O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até as 5 horas de amanhã: Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos de Norte a Leste moderados.
MAXIMA 30.8
MINIMA 21.2

CINCO SECÇÕES
EDIÇÃO DE 60 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 1,00

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Annie Johnson", às 12 horas; "Asmaria", a tarde; "Anna", às 21 horas; "Hermes", à tarde; "Pampas", às 11 horas.

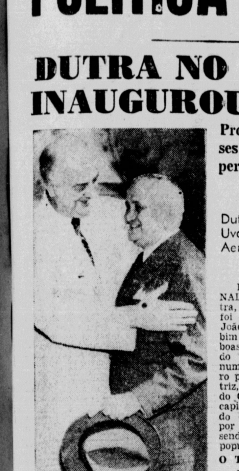
ANO XXXII
ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO DE 1950
N. 9.153

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

POLITICA NO BRASIL E' MONOTONA DISCUSSÃO SOBRE PESSOAS

DUTRA NO R. GRANDE DO SUL INAUGUROU A FESTA DA UVA

Projeto do tunel sob o rio Guaiba — Banquete das classes produtoras — Centenario da Lei de Terras do Imperio — Os discursos do pres. da Republica e dos ministros da Agricultura e da Viação



O pres. Dutra, ao ser recebido pelo gov. Walter Jobim

Seguiu ontem para o Rio Grande do Sul o presidente Eurico Dutra, a fim de participar, em Caxias, da tradicional Festa da Uva. O avião que conduziu a comitiva presidencial deixou o Aeroporto Santos Dumont às 6.20 horas.

A RECEPÇAO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 25 (O JORNAL) — O presidente Eurico Dutra, acompanhado de sua comitiva, foi recebido no aeroporto de São João pelo governador Walter Jobim que lhe apresentou os votos de boas vindas em nome do governo e do povo gauchos. Um cortejo de numerosos automoveis seguiu o carro presidencial até á Praça da Matriz, onde está localizado o Palacio do Governo do Estado. As ruas da capital gaucha em todo o trajeto do desfile estavam ornamentadas por numerosas bandeiras nacionais, sendo grande o comparecimento popular.

O TUNEL SOB O RIO GUAIBA

PORTO ALEGRE, 25 (O JORNAL) — No Palacio do Governo teve lugar a solenidade de entrega do projeto de construção do "Tunel Presidente Dutra" que ligará Porto Alegre á cidade de Guaiba.

Usou da palavra o prefeito da capital, sr. Hildo Menegheti saudando o presidente da Republica e dizendo do reconhecimento dos gauchos pela realização da obra cujos estudos estavam concluidos. Em nome do general Dutra falou o sr. Clovis Pestana apresentando os agradecimentos do presidente da Republica pelas homenagens que acabava de receber.

NÃO HOUVE CONFERENCIA RESERVADA

PORTO ALEGRE, 25 (Meridional) — Não se realizou nenhuma conferencia privada entre o sr. Eurico Gaspar Dutra e o governador Walter Jobim, conforme foi anteriormente noticiado. O presidente da Republica aviou-se, sim, com dirigentes do PSD gaucho logo após o almoço intimo no Palacio do Governo. Participaram do "tête-à-tête" os srs. Cilon Rosa, Marcelo Terra e Oscar Fontoura, numa das salas reservadas da residencia governamental.

Nada transpirou sobre a conferencia havida. E, depois, deixou partir o sr. Eurico Gaspar Dutra para a cidade de Caxias do Sul.

PORTO ALEGRE, 25 (O JORNAL) — No discurso pronunciado no banquete das classes produtoras gauchas, disse o presidente Dutra:

"Tem procurado o meu governo dispensar igual consideração ás necessidades de todos os Estados, sem prejuizo da concentração de recursos na resolução de certos problemas nacionais, em face do que representam eles do ponto de vista da alta politica e marcadamente do angulo economico.

Assim, ocorre com o aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso, para suprimir o deficit de energia de vasta região, que se estende por cinco Estados; assim, também, ainda exemplificativamente, com a pesquisa e a lavra do petroleo, a montagem de refinarias e a aquisição de uma frota nacional de petroleiros.

A distribuição de recursos, necessariamente limitados, impoe ao administrador criterio seletivo e de preferencia, falivel como toda obra humana, mas que se procura tornar objetiva e condizente com os maiores interesses da comunidade nacional, apreciados em seu conjunto".

PROBLEMA UNICO: O HOMEM

"Aqui, a estrada rural, o saneamento rural, a escola rural, a elevação dos padrões do trabalho rural, mostram-se, como de fato o são: faces diferentes de um problema unico, que é o do homem do campo. Somando cerca de 80% da população do país, é, na vida rural, por sem duvida, que se encontra a maior nucleo de consumidores, atuais e potenciais, responsavel tambem pela produção de alimentos e da maior parte das matérias primas, inclusive dos que, enviados ao estrangeiro, nos fornecem os recursos com que importamos os instrumentos de produção de que somos carecedores.

A experiencia de governo confirmou ao meu espirito a convicção de que tais problemas estão na base do nosso desenvolvimento. Sua progressiva solução reagira sobre todos os demais setores, assegurando á industria nacional novos campos de atividade e uma expansão nem siquer entrevista nos dias de hoje.

Como problema de governo, o trato dessas questões ter-se-á de fazer pela estreita conjunção dos esforços da União, dos Estados e dos Municipios, os ultimos associadamente, toda vez que determinado assunto transcender das áreas respectivas. A construção das escolas rurais já se constitui bom exemplo de treinamento — para o trabalho em comum — das autoridades federais, estaduais e municipais, feito com inteiro respeito á autonomia de cada uma das unidades de governo inte-

(Continua na 6.º página)

REALIZARÁ UM BALANÇO OBJETIVO E EXATO DOS PROBLEMAS MUNICIPAIS

O 1.º Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros representa uma conquista democratica — Declarações do sr. Rafael Xavier

— "Vamos fazer um levantamento rápido e fiel da situação do interior do Brasil, através do depoimento pessoal e publico dos responsaveis diretos pelas administrações municipais, que têm uma visão realistica e atualizada dos problemas locais mais gritantes", — declarou-nos o sr. Rafael Xavier, presidente da Comissão Executiva da Associação Brasileira dos Municipios, ao prestar esclarecimentos sobre o I Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros, a ser realizado em principio de abril vindouro, em Petrópolis.

INTERESSE PELOS TRABALHOS DO CONGRESSO

— "O I Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros — continuou o sr. Rafael Xavier — despertou um vivo interesse, entre todos quantos estão ligados ao estudo e solução dos problemas nacionais.

Entretanto, nos dá a Associação Brasileira dos Municipios, já esperavamos essa reação favoravel, porque tendo promovido o desenvolvimento da campanha municipalista em todo o país sentimos o anseio de todos os Prefeitos e Vereadores por uma realização dessa natureza, que, sem duvida, constituirá um passo seguro no encaminhamento da serie de providencias que se impõem em favor da afitiva situação em que se encontra a maioria das municipalidades.

Diariamente recebemos adesões procedentes de todos os quadrantes do país, havendo municipios que, para melhor defesa de seus pontos de vista, estão fazendo questão de envic. delegações compostas de 3 ou mais pessoas, embora se conheçam as dificuldades que tal medida acarreta.

E' oportuno notar que varias entidades e associações importantes têm demonstrado igual interesse em participar das atividades do Congresso. Muitas delas já estão inscritas e, não somente se farão representar, como tambem apresentarão trabalhos a serem examinados e debatidos".

DATA E LOCAL

O Congresso será instalado em Petropolis no Hotel Quitandinha, a 2 de abril vindouro. Na véspera, à noite, haverá, no mesmo local, uma sessão preparatoria, na qual serão recebidas as credenciais dos congressistas e tomadas as outras providencias de praxe.

A escolha da sede do Congresso obedeceu, segundo nos informou o sr. Rafael Xavier, á conveniencia de se congregarem comodamente, num só edificio, todos, ou pelo menos a maioria dos congressistas, sem necessidade, portanto, de movimentação constante e penosa entre os respectivos hoteis e as sedes das comissões e das reuniões plenarias.

Além, a Administração do Hotel Quitandinha facilitou essa solução, concedido aos congressistas uma aprectavel redução nas suas taxas normais. Por esses dias, será distribuida a todos os Municipios uma Agenda do Congresso, que conterá todas as informações necessarias aos participantes. Mas, desde já se pode assinalar que a direção do conclave conseguiu uma diaria especial de Cr$ 170,00 (cento e setenta cruzeiros), que cobre as despesas de hospedagem, refeições, acesso às dependencias e diversões do Hotel Quitandinha.

FINALIDADES DO CONGRESSO

— "As finalidades do I Congresso Nacional dos Municipios — afirmou o sr. Rafael Xavier — já são conhecidas de todos e não constituem novidade para nenhum. Basta dizer que já distribuimos entre os interessados cerca de 5 mil exemplares do Manifesto de convocação e do Regimento Interno do conclave, em cujas páginas se dá circunstanciada noticia dos principais objetivos da reunião.

Esses objetivos se pode resumir numa tripice finalidade: que constate o estado dos municipios, estabeleçam um plano de soluções praticas e eficientes e, finalmente, fixar as bases indispensaveis á execução imediata em todo o país, do plano geral que fôr elaborado.

E' de se compreender que, embora quase todos os Municipios tenham problemas que lhes são peculiares, ha uma especie de denominador comum, constituido de problemas vitais ainda não solucionados pela maioria de nossas comunas, pelo que são estes os que devem ser enfrentados em 1º lugar, não somente devido a sua importancia fundamental para a vida do municipio, como tambem porque, sendo eles de mesma natureza e em municipios viziahos, poderão ser resolvidos com maior rapidez e melhor eficiencia mediante a conjunção, para este fim especial, de 3, 5 ou mais municipalidades interessadas.

O Congresso tem tambem um outro fim. Pela primeira vez no Brasil, vamos poder fazer um levantamento rapido e fiel da situação do interior do país, através do depoimento pessoal e publico dos responsaveis diretos pelas administrações municipais, que tem uma visão realistica e atualizada dos problemas locais mais gritantes.

(Continua na 2.º pág.)

NA EDIÇAO DE HOJE:
3.ª PAGINA
Decide-se a UDN a retomar a iniciativa
Os gauchos recusam voltar ao regime da falta de liberdade
Politica paulista
8.ª PAGINA
Eletrificação do ramal entre Santa Cruz e Sepetiba
Aprendizes entre 5 000 pessoas dependentes da Loteria Federal

OBSERVAÇÕES DE ANDRE' MAUROIS — III

VAI PERDENDO TERRENO O ANTIGO PURITANISMO DOS NORTE-AMERICANOS

A França e a "literatura negra" — A geração dos 40 anos — Camus e Sartre nos EE. UU.

PARIS, fevereiro (De Jacques Pillon, para os "Diarios Associados") — Antes de despedir-se de André Maurois, quiz obter sua opinião a respeito da "literatura negra" que, importada abundantemente dos Estados Unidos, faz tanto sucesso na França. A meu ver, essa literatura está em flagrante incompatibilidade com o "puritanismo" norte-americano, e no entanto em nosso país goza da preferencia de nosso publico de letras, como se ela na realidade refletisse o espirito da America moderna.

Quiz que o famoso biografo de Byron e Lhauthey me explicasse o fenomeno.

A resposta tardou. André Maurois, que decididamente possue o untuoso sorriso de um frade capuchinho, brinca com o solitario, fazendo-o cintilar contra a luz: demora, ergue-se e acaricia negligentemente a lombada dos livros de sua colegão americana.

— "Penso que o sr. julga os americanos ainda mais puritanos do que na realidade são: o puritanismo perdeu lá muito terreno. Acrescente que com o freudismo, usando de um vocabulo cientifico, habituamo-nos a falar sobre tudo e ler a respeito de tudo. Primeiro, por curiosidade, depois por habito.

Precisamos igualmente levar em conta outro fenomeno: depois da primeira guerra mundial a mocidade passou por um periodo de esmorecimento e de desespero, devido ao fato de a guerra ter terminado sem trazer, de fato, a paz, e de ter a desordem economica engendrado a grande crise de 1929 com alguns milhões de desempregados! A literatura desta epoca foi, naturalmente, uma literatura de desespero, pessimismo e brutalidade. Mas essa literatura já está velha e passadista: como só foi traduzida para o francês recentemente, os leitores de França julgam-na moderna e admiram-se ao ver o tom de revolta que os surpreendem. Entretanto os Faulkner, Hemingway, Dos Passos, etc., estão muito longe de ser jovens escritores.

Os americanos de trinta ou quarenta anos são muito mais otimistas e construtivos, suas obras são lidas nos Estados Unidos com o maximo interesse.

"Esta literatura, pode crer, não é literatura negra; e sem formular aqui um julgamento sobre a obra de Miller, constato que se fala muito mais neste escritor em França do que no seu proprio país.

"Quanto aos escritores franceses, cujo progresso e atividades são seguidos com muita atenção, citarei Camus e Sartre. Porem a França, devido ás suas letras e suas artes, está presente em toda parte. Há seculos que os escritores, os pintores, e os musicos — sem mencionar os sabios — tornaram a França universal!"

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

INCLINA-SE PARA A MESMA DUALIDADE AMERICANA O PARLAMENTARISMO INGLÊS

A ENERGIA ATÔMICA E A PAZ

"A arma atomica não é decisiva", diz aos "Diarios Associados" o cientista Juliot Curie

Responsaveis os que puserem as ciencias a serviço do mal

"Todo individuo deve compreender que a paz lhe diz respeito pessoalmente" — Declarações de Juliot Curie, exclusivas para os "Diarios Associados"

Bluma Chaflin Wainer

(Primeira de uma serie de duas reportagens)

PARIS, fevereiro (Por via aerea) — Joliot Curie, um dos cientistas que mais contribuiram nas pesquisas para a obtenção da energia atômica, em entrevista exclusiva que acaba de conceder para o Brasil, através do O JORNAL, reafirma mais uma vez a sua opinião de que todos os esforços devem ser aplicados no sentido de que a energia atômica não seja empregada para meios de destruição e sim para o progresso e o bem estar da humanidade.

NO COMISSARIADO DA ENERGIA ATOMICA

Recebendo-me em seu gabinete no Comissariado da Energia Atômica da França, do qual o eminente cientista é o "Haut Commissaire", Joliot Curie aproveita todas as oportunidades que esta entrevista lhe oferece, para propagar os ideais de paz de que é um dos principais combatentes no mundo de hoje.

Não foi facil conseguir esta entrevista. O professor Joliot Curie, além de morar fora de Paris, dedicar quase todo o seu tempo aos estudos cientificos, também vaja constantemente. Por outro lado, é notoria a sua ojeriza a qualquer publicidade, não só pela sua característica modestia e simplicidade, como devido á enorme responsabilidade do cargo que ocupa.

Graças, entretanto, á amavel intervenção de um amigo comum, ele concordou em conceder 30 minutos a uma jornalista que veio de tão longe para ouvi-lo.

ENERGIA ATOMICA A'S CLARAS

Minha primeira grande surpresa verificou-se ao encontrar o portão do Comissariado da Energia Atomica escancarado, e em nenhuma guarda que revelasse ser, ali, o centro-diretor dos estudos atômicos. Ao contrario do que era de supor, entrei pelo belo e antigo edificio da rua de Varenne sem que ninguem me pedisse papeis de identidade ou passe. Depois de atravessar o edificio, pois não sabia em que andar ou pavilhão se encontrava o escritorio do grande cientista, encontrei uma indicação: "Haut Commissaire" — subi então a escadaria e avistei um servente a quem disse ao que vinha.

Enquanto esperavamos ser anunciados, o fotografo frances que me acompanhava não deixava de falar, por sua vez, de sua surpresa diante da facilidade com que penetravamos nesse recinto onde se reunem os portadores do segredo cientifico mais vigiado de todos os tempos. O mesmo não acontece, porem, no Forte de Chatellin, onde estão instalados os laboratorios de pesquisas atômicas da França.

E' o secretario particular do professor Joliot Curie quem nos introduz em seu gabinete. A' nossa entrada, ergueu-se uma figura longe do que geralmente se imagina seja um grande cientista. Premio Nobel, Professor de Quimica Nuclear do Colegio de França, Membro da Academia de Medicina e da Academia de Ciencias, "Haut Commissaire" da Energia Atomica e um dos cientistas mais respeitados em todo o mundo, Joliot Curie é um homem jovem, sorridente, de uma simplicidade e simpatia que nos deixam imediatamente á vontade. A' minha primeira pergunta: Es-

(Continúa na 4.ª página)

EDIÇAO DE HOJE:
104.320 EXEMPLARES
Os comprovantes desta tiragem estão á disposição dos interessados
Numero avulso — Cr$ 1,00, inclusive "O JORNAL Feminino", que não pode ser vendido separadamente

IRREDUTIVEL A OPOSIÇÃO ENTRE A DOUTRINA CRISTÃ E O SOCIALISMO

Mas no terreno econômico algumas soluções coincidem em alguns pontos — Defende a Igreja uma mais equitativa repartição das riquezas — O discurso do Arcebispo de Porto Alegre

Teve a mais ampla repercussão nos circulos politicos e católicos o discurso pronunciado em Porto Alegre pelo arcebispo d. Vicente Scherer, ilustrando a posição da Igreja. Desse discurso, divulgamos ontem a primeira parte, na qual aquele prelado aponta as principais causas da desorganização, afirmando textualmente que a propria vida cristã se torna dificil e impossivel sem a relativa tranquilidade economica.

A IGREJA E O COMUNISMO

Mostrou d. Scherer as medidas os metodos escolhidos para sua implantação, é anti-cristã e negadora de direitos irrenunciaveis da criatura humana. Defende o socialismo "um conceito de sociedade contrario a toda verdade catolica" (Quadragesimo Ano). A concepção socialista da vida e da sociedade "ignora completamente o sublime fim do homem e da sociedade e, não o tendo em conta alguma, supõe que a comunidade humana não foi constituida senão em vista do bem-estar terreno" (Q. A.). Nega a existencia do espirito distinto da materia.

Este é o socialismo descrito e condenado em inumeros documentos do supremo magisterio eclesiastico. Não é menos ateu nem menos contrario á dignidade humana que o comunismo russo. Funda-se numa concepção totalitaria da vida e do destino humano, tem uma filosofia materialista que domina todo seu programa economico e acha-se em flagrante contradição com a doutrina do Evangelho.

Tal é o ensinamento da "Quadragesimo Ano": "Se o socialismo, como todos os erros, contem uma parte de verdade, não é menos certo que assenta sobre uma teoria da sociedade que lhe é propria e irreconciliavel com o cristianismo autentico. Socialismo religioso, socialismo cristão são contradições; ninguem pode ser, ao mesmo tempo, bom catolico e verdadeiro socialista".

PONTOS ACEITAVEIS

Qual é essa "parte de verdade" que, como todos os erros, o socialismo contem? "Nem tudo é mau no movimento socialista, nem tudo é bom fora do socialismo" escreveu o eclesiastico Belga em pastoral coletiva de 18 de outubro de 1925. Em alguns pontos do programa economico, o socialismo se aproxima da posição da Igreja e concorda com sua solução.

O socialismo, em primeiro lugar, como a Igreja, propugna uma mais perfeita justiça social e uma mais equitativa repartição das riquezas. O catolico deve apoiar as medidas justas e prudentes, capazes de satisfazer tais legitimas reivindicações. Erradamente se confundiria, como infelizmente acontece, a ordem social existente com a genuina ordem social ajustada ás leis de Deus e ás normas do Evangelho. As encliclicas pontificias empregam expressões candentes para reprovar semelhante mentalidade. Não só os propagandistas de Moscou favorecem a difusão do comunismo, tambem o fazem os conservadores hostis ás necessarias reformas economicas e sociais.

INTERVENÇAO ESTATAL

Em segundo lugar, a Igreja afirma o direito de intervenção do Estado na vida economica da nação. Não rejeita um justo e moderado

(Continua na 6.º página)

Mangabeira vai passando bem

CIDADE DO SALVADOR, 25 (Meridional) — Assinado pelos medicos Adriano Conde e José Olimpio Bião Cerqueira, é o seguinte o boletim de saude do governador Otavio Mangabeira: "O governador continua apresentando acentuadas melhoras em seu estado de saude, devendo, todavia, permanecer em completo repouso. Foram proibidas todas as visitas pessoais. Seu estado geral é bom, com uma temperatura de 36 graus e tiro decimos; pressão arterial 13/8; pulso, 84".

Reduzida em mais de 60 cadeiras a maioria do Partido Trabalhista

Para os conservadores Attlee não terá possibilidade de conservar o poder — Fortalecimento dos partidos maiores em detrimento dos menores

LONDRES, 24 (De José Guilherme Mendes, correspondente especial dos "Diarios Associados") — Os trabalhistas conquistaram precisamente a maioria indispensavel para continuar no poder, na mais dramática eleição jamais realizada no país.

DIFICIL GOVERNO COM PEQUENA MAIORIA

Esta noite, foi anunciado que os partidarios de Attee já haviam obtido 313 cadeiras — ou seja exatamente a maioria dos 625 existentes na Camara dos Comuns. Os porta-vozes conservadores frisaram as dificuldades em que lutarão para conseguirem governar com tão escassa maioria.

DISCORDANCIA DE OPINIÕES

Os pontos de vista a respeito dos acontecimentos parecem certo que Attee pretende continuar á frente do país, mesmo em tais condições.

O numero de trabalhistas eleitos nas ultimas horas de hoje era de 314, conservadores 290 e liberais 8, e ainda o presidente da Camara dos Comuns, que não pertence a partido.

Na manhã de hoje, a maioria trabalhista elevava-se a 60 lugares. Por volta de duas horas, aquele total baixara para 25 e ás quatro e meia, os conservadores apenas possuiam 11 deputados menos que os trabalhistas.

Pouco depois das cinco horas, o Partido Trabalhista tinha 191 representantes eleitos e o Conservador 120. Daí por diante, a maioria trabalhista ia aumentando de modo irregular.

As multidões enchiam o centro de Londres, paralisando o trafego, presa de expectativa.

De todo país chegavam noticias e com interesse o povo acompanhava a divulgação dos resultados pelo radio. Na parte da tarde, os primeiros nomes do cenario nacional, haviam sido eleitos. Churchill obteve uma maioria de 18690 votos e Attee, 12107, sobre os respectivos adversarios. Morris n. Cripps, Bevin e Bevan foram todos eleitos por substancial maioria. Entre os conservadores Eden, Bredan, Bracken, MacMillan — todos auxiliares imediatos de Churchill foram eleitos. Dois generos do lider conservador foram eleitos, mas seu filho, Rodolfo Churchill foi derrotado por 3.483 votos.

SEVERA DERROTA DE LIBERAIS E COMUNISTAS

Em Devenport e Plymouth os liberais e comunistas sofreram severa derrota. Os liberais disputavam 472 lugares e apenas conseguiram 8 — dois menos do que contavam no ultimo Parlamento. Os comunistas que tinham dois representantes na ultima Camara dos Comuns, não conseguiram eleger qualquer deputado.

O secretario do partido Harry Pollitt foi derrotado na circunscrição dos mineiros de Fais de Gales. Cinco deputados que haviam sido expulsos do Partido Trabalhista por discordarem da orientação dos seus dirigentes, concorreram como trabalhistas independentes, sendo todos derrotados.

O fato digno de nota, nos resultados do pleito, foi o fortalecimento dos partidos maiores, em detrimentos dos menores. Aparentemente o sistema parlamentar inglês inclina-se para a mesma dualidade de partidos existentes nos Estados Unidos. Os trabalhistas tiveram sua maioria reduzida de mais de 60 cadeiras, em comparação com o ultimo Parlamento, enquanto os conservadores aumentaram sua representação de mais de 70 deputados. A votação estabeleceu novo recorde, elevando-se a cerca de 85 por cento, porem reina certa confusão sobre a real capacidade dos trabalhistas em formarem novo governo, com o numero de deputados eleitos. Antes da

(Continúa na 4.ª página)

POUCO LUCRO - GRANDES VENDAS
O CAMIZEIRO
Alpaca WOLFF
agora com lâminas de aço inoxidável
Exija estas marcas para ter segurança de que
Não Mancham
Não Escurecem
Não Amarelam
Não Azinhavam
OS TALHERES Alpaca WOLFF são vendidos também em peças avulsas
GUARNIÇÕES de Cama bordadas
MUITOS DESENHOS
SOLT. cr$ 115,00
CASAL cr$ 198,00
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR 169 - AV. COPACABANA 849
TORNEIRAS ENKA
NAS MELHORES CASAS DO RAMO
Em Loterias?
FASANELLO
E nada mais...